



Comarca de Figueiró



Biblioteca Geral de Universidade Coimbra

Figueiró dos Vinhos, 1 de Abril de 1981

Director e Proprietário: *Marçal Manuel Pires Teixeira*

Redacção e Administração:
Tel: 4 21 80 — Praça do Brasil — Figueiró dos Vinhos

ANO V N.º 72

Numero Avulso 10\$00

Assinatura: Série de 15 números 150\$00 — Pagamento adiantado

Composto e impresso:
Tipografia Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

PORTE PAGO

Cooperativa de Agricultores

— Um Sonho tornado realidade

«E' fundamentalmente a defesa dos interesses da agricultura e pecuária e da economia da região norte do Distrito de Leiria o objectivo imediato da Cooperativa» — afirmou Bernardino Luis Nunes, Presidente da FICAPE — Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, na entrevista que nos concedeu.

Na actual conjuntura sócio-económica, a criação de Cooperativas será o meio mais seguro e eficaz de contrariar a onda inflacionária e de combate à crise que afecta todos os sectores de actividade. Por outro lado e nos rumos da Europa e Mercado Comum que estão nos grandes projectos nacionais o Cooperativismo, sobretudo aquele que se dirige à produção, emerge como factor de fulcral e decisiva importância mexendo, inclusivé, em tradicionalismos arcaicos cujo atavismo e monótona musculação têm necessariamente de ser ultrapassados, visto que espartilha e condiciona a iniciativa, esvaziando o seu conteúdo e condenando ingloriamente os índices de rentabilidade em prejuizo gravemente repercutivo dos interesses do elemento particular, das actividades básicas e genericamente da economia nacional.

Foi neste pulsar de um período pós-PREC, assinalado pela inércia e desesperança que um grupo de homens de boa vontade desta terra, nada acomodaticios às regras de um jogo que em coisa alguma dignificava o País, cerrou os dentes e foi à luta, com determinação e fé, tendo bem presente as suas responsabilidades como elementos de acção no seu portugue-

sismo de lei, e agitando o marasmo e o fatalismo mórbido reinantes, tomaram a iniciativa de fundar a Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria. Dentre esse grupo sobressai a figura de Bernardino Luis Nunes, homem de rija tempera que encabeça o conjunto e assume por eleição e mérito, o comando da Associação cuja criação abre novas e mais promissoras perspectivas a actividades até agora entregues ao maninho dos tais tradicionalismos arcaicos.



A Cooperativa aí está. Que pretende? A que se dirige?

No propósito de o sabermos e divulgarmos, contactámos o Presidente da FICAPE, Bernardino Luis Nunes, que gentilmente nos recebeu, respondendo com a serenidade que lhe é peculiar, às questões que lhe pusemos. Eis as suas respostas:

Porquê a Cooperativa?

«Foi o conhecimento da força da unidade que determinou a criação da Cooperativa e os objectivos que persegue prendem-se fundamentalmente com a defesa dos interesses da agricultura e pecuária em particular e genericamente da economia da região norte do Distrito.» — começaria por nos dizer o Presidente da FICAPE, que prosseguiu: «Nesse sentido são criadas na Cooperativa as secções de compra e venda, as de olivicultura, fruticultura e produtos hortícolas, florestal (madeiras), resinosos, gados, avicultura, parque de máquinas, etc. A inscrição no quadro associativo é aberta a todos aqueles que às actividades abrangidas no leque da Cooperativa se dedicam, havendo como é óbvio alguns condicionamentos visando sempre a defesa dos interesses do sócio. Cada associado é obrigado a subscriver e pagar para inscrição na Cooperativa, um mínimo de cinco acções de cem escudos cada, com direito apenas aos serviços da Secção de Compra e Venda podendo, porém, beneficiar dos serviços das restantes secções

Conclue na página 5

Lar em Festa

No dia 16 de Março findo e na Maternidade do H.U.C., deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, D. Maria Manuela Fernandes Lacerda, esposa do nosso bom Amigo, Eng.º Luís Filipe Simões de Araujo Lacerda.

O neófito que pesou ao nascer 3400 e que na pia baptismal receberá o nome de Filipe Miguel Fernandes de Araujo Lacerda, é neto paterno dos nossos queridos Amigos António de Araujo Lacerda e de sua esposa D. Júlia Leonor Piedade Simões Lacerda e materno de António da Cruz Fernandes e de sua esposa, D. Arménia da Cruz Fernandes.

Felicitando os justamente orgulhosos e felizes pais e avós formulamos votos de que ao Filipe Miguel a vida, que apeteçamos longa, reserve todas as venturas e felicidades, e que o percurso da sua existência seja assinalado por todas as belezas e glórias que Deus concede a quantos vivem na Sua Graça.

Para a História de Figueiró!

INAUGURADO O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS

Nem a chuva arrefeceu a alma de um Povo

Coragem, valentia, disciplina, garbo, aplicação e calor humano tonalizaram o dia maior dos nossos Bombeiros

D. Maria Josefa Suzano, símbolo vivo da generosidade, ofereceu 50 contos!

Reportagem de Marçal Manuel

O dia 29 de Março, já em período de hora nova amanheceu tristonho, de céu toldado por núvens cor de chumbo, despejadas a esparsos frequentes em grossas bátegas de glacial chuva. Um sorriso de sol bonançoso surgia em entrecortes de refrigério, autêntico bálsamo revigorando esperanças e reconfortando as almas. A luz quente vinda do alto, fazendo cintilar os cabelos orvalhados, os elegantes vestidos das senhoras, os fatos domingueiros dos homens, os chapéus de chuva repassados dos periódicos dilúvios, emprestava uma outra graça de viveza cintilante ao colorido harmonioso e grácil daquele soberbo conjunto de fardas, guídes, estandartes, viaturas e uma imensa mole de gente irrequieta e ansiosa, vivendo a grandes haustos a alegria de um dia diferente assinalado por um acontecimento diferente da rotina quotidiana, um dia de festa enriquecida do mais profundo significado.

Era a festa dos Bombeiros, era o dia da inauguração do novo e sonhado Quartel, o prémio grande, apetecido e merecido, ganho por mérito afirmado no esforço, na coragem, na audácia, dedicação, espirito de sacrifício em suma humanitarismo, desse maravilhoso punhado de valentes Soldados da Paz que são os nossos Bombeiros, os de serviço activo na frente das linhas de fogo e os outros não menos valorosos, quase anónimos, quase sempre esquecidos, os que lutam na retaguarda, e que vão também à frente, os que se movem e carregam o grande quinhão das responsabilidades, os timoneiros de hoje, de ontem e de sempre e ainda aqueles outros que nos bastidores dos gabinetes oficiais terçam as armas da diplomacia e fazem convergir os subsídios, os benefícios, as achegas que são o prémio dos voluntários, a vitória da alma e, em fundo bem evidente, culminando o grande leque, a multidão heterogénea, aqueles que nas aldeias, nas vilas, nos pinhais em chamas, soltam o alarme, vertem lágrimas e ofegantes pedem socorro, fazem acionar o estridente e angustiante silvo da sirene que a todos arrebatava, a todos impressiona e impulsiona.

Toda essa amálgama feita conjunto por milagre da frater-

nidade, vivia e viveu a festa, o dia grande o luzimento do desfile, o arrojado simulacro, a estridência, desta vez embandeirada e festiva das ambulâncias, dos auto-tanques, dos jeeps.

Era a festa da inauguração do novo Quartel.

Era a festa do povo de todo o concelho.

Era a festa de Figueiró.

A festa dos Bombeiros, não apenas dos Bombeiros da nossa terra, mas de todos quantos sentem a responsabilidade de uma farda de voluntário, vibram nessa farda honrosa e gloriosa, sentem a sua grandeza e respeitam a enorme, imensa responsabilidade de quem a enverga.

conseguiu o com raro brilhantismo.

Cerca das 11 horas chegou o Governador Civil, Dr. Rui Garcia da Fonseca, acompanhado pelo Presidente da Câmara de Figueiró, Simões Abreu, Presidente do Serviço Nacional de Incêndios, Padre Dr. Victor José Melícias Lopes, Presidente da Liga dos Bombeiros de Portugal, Comandante Manuel Manta Eng. António Pina, da Direcção Distrital do Equipamento, Inspectores de Incêndios da Zona de Lisboa e Vale do Tejo e da Zona Norte e Centro, entre outras individualidades de destaque.

Defronte ao moderno edifício e junto ao grácil jardim que o



Reportagem Fotográfica

A despeito dos nossos esforços não foi possível ilustrar este trabalho com fotografias todavia, na próxima edição contamos oferecer aos nossos leitores e em homenagem aos Bombeiros, uma desenvolvida reportagem fotográfica, focando dezenas de aspectos da grande festa de 29/3/81.

Era a festa da determinação, do querer, da resolução, da serenidade, da consagração de quem soube esperar.

Era a Festa, foi a Festa da Fraternidade.

A Inauguração

O povo de Figueiró e seu concelho nutre um carinho profundo, uma admiração especial pelos Bombeiros. Não surpreende, pois, que tenha vivido intensamente estes últimos dias que antecederam a inauguração do Quartel como viveu, intensamente, todo o período de construção do belo imóvel. Daí que não possa surpreender também, a peregrinação do dia 29, com gente vinda de todos os pontos do concelho rumo à Vila e a concentrar-se junto à nova Sede, buscando os melhores lugares, não arredando pé, mau grado os fortes aguaceiros que periodicamente desabavam.

A ansiedade com rosto de alegria espelhava-se em todos milhares de olhos ali presentes e esses momentos se tornaram menos pesados por acção da Filarmónica Figueiroense que quiz colaborar, quiz estar presente e

emoldura, eram aquelas entidades aguardadas pelos Directores dos Bombeiros, Manuel Simões Telhada, Nelson de Passos Quintas, Fernando da Conceição Santos, José São José, Manuel Lopes, entre outros, e ainda pelo Comandante José Mendes Lima, Instrutor Chefe Marques da Silva e pelo Presidente da Assembleia Geral Dr. Teixeira Forte, além de Comandantes das Corporações convidadas, por um friso de graciosas Senhorinhas-Bombeiro e grande multidão que dispensou ao Governador Civil e comitiva uma recepção calorosa.

A Filarmónica Figueiroense interpretou o Hino da Maria da Fonte, ouvido em respeitoso silêncio e após os últimos acordes o Chefe do Distrito passou em revista a guarda de honra constituída pelo Corpo Activo dos Bombeiros Figueiroenses, integrado também pelos elementos femininos. Um ligeiro lapso de tempo demorou o Dr. Rui da Fonseca na troca de cumprimentos com vários elementos locais e visitantes ligados aos Bombeiros dirigindo-se em seguida para a entrada principal onde cortou

Segue no Suplemento

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a Cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de 20 de Março corrente, lavrada neste Cartório e exarada de fls. 107/v.º a fls. 110 do livro de notas para escrituras diversas n.º B-11, MANUEL DIAS DE CARVALHO, casado, residente nesta vila; MARIA DA CONCEIÇÃO DIAS CARVALHO, casada, residente nesta vila; CARLOS ALBERTO DIAS DE CARVALHO, casado, residente na cidade do Porto, na Rua João Pedro Ribeiro, número setecentos e oitenta e oito, primeiro, direito; e LUIS FILIPE DIAS DE CARVALHO, solteiro, maior, residente nesta vila, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação «FONTE SECA - INDÚSTRIAS DE MADEIRA, LIMITADA», tem a sua sede no lugar de Fonte Seca, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande e a sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir de um de Janeiro do ano corrente.

SEGUNDO — O seu objectivo é a exploração de indústria de madeiras podendo dedicar-se a outra actividade industrial ou comercial acordada pelos sócios e permitida por lei.

TERCEIRO — O capital social é de TRÊS MIL CONTOS já realizado e dividido em quatro quotas: uma de mil e oitocentos contos do sócio Manuel Dias de Carvalho, outra de novecentos contos da sócia Maria da Conceição Dias Carvalho, e duas respectivamente dos sócios Carlos Alberto Dias de Carvalho e Luís Filipe Dias de Carvalho cada uma no valor de cento e cinquenta contos.

PARA'GRAFO U'NICO — A quota do sócio Manuel Dias de Carvalho é representada pelas seguintes máquinas:

a) — Serra de fita de metro e dez modelo Siich, Série número vinte mil e dezassete com motor eléctrico de cinquenta cavalos, no valor de duzentos e vinte e dois contos e seiscentos escudos;

b) — Um charriot semi-automático de seis metros modelo CRS-seis, marca Mida, série número vinte mil e dezassete, no valor de trezentos e oitenta e dois mil e setecentos escudos;

c) — Uma serra de fita de um metro modelo SF dez marca Mida com mesa e paralela com motor de vinte cavalos série número vinte mil e dezoito, no valor de cento e quarenta e seis mil e duzentos escudos;

d) — Um chassi Mitsubischi com a matrícula CZ-vinte-trinta e cinco, no valor de trezentos e trinta e um mil seiscentos e setenta escudos;

e) — Cento e oito metros de fita Sandvik com dente B-vinte e cinco, no valor de quinze mil e trinta e três escudos e sessenta centavos;

f) — Cento e dezoito metros de fita Sandvik com dente B-vinte e dois, no valor de de-

zasseis mil quatrocentos e vinte e cinco escudos;

g) — Um limador horizontal modelo LH Mida, série vinte mil trezentos e dezasseis, no valor de sessenta e nove contos e cem escudos;

h) — Um tensionador modelo Teng Mida série número vinte mil trezentos e dezassete, no valor de trinta e um mil escudos;

i) — Uma guilhotina modelo Quil Mida, no valor de cinco mil e quinhentos escudos;

j) — Um bizelador modelo BIZ-quinze Mida, série vinte mil trezentos e dezanove, no valor de catorze mil escudos;

l) — Uma máquina de soldar até cem milímetros modelo MS-dez Mida, no valor de treze contos e setecentos escudos;

m) — Uma máquina de arquear Strapez modelo SM oito/dezasseis, no valor de trinta e sete mil e quinhentos escudos;

n) — Um desenrolador para fita de aço Strapex no valor de dois mil e quinhentos escudos;

o) — Uma travadeira italiana BR-cento e trinta, no valor de sessenta e dois contos;

p) — Um travador de comparadores modelo TRC Mida, série vinte mil oitocentos e cinquenta e cinco, no valor de cinquenta e dois mil quatrocentos e setenta e um escudos e quarenta centavos;

k) — Uma alinhadeira modelo ALR Mida, no valor de duzentos e sessenta e cinco contos e seiscentos escudos;

r) — Um empelhador MF-cinquenta; no valor de cento e trinta e dois contos.

A quota dos sócios Maria da Conceição Dias Carvalho, Carlos Alberto Dias de Carvalho e Luís Filipe Dias de Carvalho é totalmente realizada em dinheiro entrado já na Caixa Social.

QUARTO — Não são exigíveis prestações suplementares de capital mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprimentos de que a sociedade carecer para satisfação dos compromissos ou desenvolvimento das operações sociais nas condições que previamente forem acordadas em assembleia geral.

QUINTO — A gerência e administração da sociedade fica a cargo do sócio Manuel Dias de Carvalho e da sócia Maria da Conceição Dias de Carvalho que desde já são nomeados gerentes, dispensados de caução sendo a sua remuneração a estabelecer em assembleia geral.

PARA'GRAFO U'NICO — Para obrigar a sociedade basta a assinatura do sócio Manuel Dias de Carvalho.

SEXTO — Os gerentes não podem obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da mesma.

SETIMO — A divisão e cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, na cessão a estranhos os outros sócios têm o direito de preferência na aquisição da quota cedenda.

OITAVO — As assembleias

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 42234
42125

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se

Um edifício constituído de r/chão e 1.º andar e as instalações onde funciona o Café Cortiço, sitos na Praça Visconde de Castanheira, em Castanheira de Pera.

Dirigir propostas em carta fechada, ao n.º 10 deste Jornal.

Trespasa-se

Mercearia bem afreguesada, sita na Praça do Brasil, (Fundo da Vila), em Figueiró dos Vinhos.

Tratar na Redacção deste Jornal.

Para venda

Várias propriedades nas proximidades de Figueiró e dois eucaliptais nas Cabeças — Trata: João Graça — Coutada — Figueiró dos Vinhos e António Godinho Cabeças.

Cavalheiro

Viúvo, de 70 anos com casa e rendimentos, deseja para sua companhia senhora solteira, viúva ou divorciada, dos 40 aos 65 anos, podendo ficar com todos os seus bens se for meiga e carinhosa.

Queira responder por escrito, ou pessoalmente para Amílcar Nunes Henriques.

Casal das Atalajas — à Senhora da Piedade — 2500 TOMAR.

Perdeu-se uma luva

O CARLITOS DO NOTÁRIO perdeu uma luva da mão direita, em pelica, forrada com pelo de ovelha, pedindo a quem a encontrou o favor de lhe mandar. Dão-se alvissaras.

gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a Lei prescrever outra forma de convocação.

NONO — Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto Conceição Santos

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a cargo da Notária: Liç. Marta Maria Ferreira Agria Forte

CERTIFICO para fins de publicação que, por escritura de ontem exarada de fls. 96 a fls. 97/v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º B-11, deste Cartório, ANTONIO TOMAZ DAVID e JOSE TOMAZ DAVID casados, residentes nesta freguesia e concelho, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a firma «DAVID & DAVID, LIMITADA», tem a sua sede nesta vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado contando-se o seu início a partir do próximo dia um de Abril do ano corrente.

SEGUNDO — O seu objecto é a exploração do comércio de mercearias, (mercador de géneros alimentícios), vinhos engarrafados e análogos (mercador de), podendo dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

TERCEIRO — O capital social integralmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa Social é de CENTO E CINQUENTA CONTOS e corresponde à soma das duas quotas no valor cada uma de setenta e cinco contos.

QUARTO — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer os suprimentos de que a sociedade carecer para satisfação dos compro-

missos ou desenvolvimento das operações sociais nas condições que previamente forem acordadas em assembleia geral.

QUINTO — A gerência e administração da sociedade pertence a ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, dispensados de caução sendo a sua remuneração a estabelecer em assembleia geral.

PARA'GRAFO U'NICO — Para obrigar a Sociedade basta a assinatura de um dos gerentes.

SEXTO — Os gerentes não podem obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objecto da mesma.

SETIMO — A divisão e cessão de quotas entre sócios é livremente permitida, na cessão a estranhos os outros sócios têm direito de preferência na aquisição da quota cedenda.

OITAVO — As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência de pelo menos oito dias, salvo se a Lei prescrever outra forma de convocação.

NONO — Em todo o omissio regularão as disposições da Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

ESTA' CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dezoito de Março de mil novecentos e oitenta e um.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO

Carlos Augusto Conceição Santos

RECAUCHUTAGEM

Sonuma

Telefones 421 02 e 421 39 * Telegramas SONUMA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

■ RECAUCHUTAGEM

■ RECHAPAGEM

■ VULCANIZAÇÃO

DE TODAS A MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

■ VENDA DE PNEUS NOVOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica do país com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — SACAVÉM

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermelo, 1 — B — Telefone 3 22 81

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo

Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR
OFICINA DE REPARAÇÕES
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Supermercado PÉROLA

De Gaspar Tavares

Onde encontrará tudo de que precisa, não só para recheio da sua Despensa, como para embelezar e enriquecer o seu lar — Lindos quadros — Brindes — Produtos de beleza

Visite-nos, no seu próprio interesse

FIGUEIRO DOS VINHOS (ao Rêgo)

Vende-se Serração

Em franca laboração, bem localizada, clientela assegurada com fornecimentos ao mercado interno e estrangeiro, equipada com toda a maquinaria indispensável e moderna. Tem a Agência dos Cimentos de Portugal - CIMPOR. Vende-se por motivos de saúde.

Boa oportunidade.
Tratar nesta Redacção.

Lotes de Terreno

VENDEM-SE

Vendem-se lotes de terreno no lugar de Portelão com frente para a Estrada Nacional. Tem completas todas as infraestruturas e com plano de urbanização aprovado.

Tratar pelo Telefone (036 - 42421 - Figueiró dos Vinhos) Ou nesta Redacção



PANORAMA

Restaurante - Salão de Festas

Telef. 42175

R. Major Noutel do Abreu — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Ambiente agradável e acolhedor - Decoração moderna
Capacidade para 200 pessoas - Parque de estacionamento privado

Especialmente preparado para servir:

Casamentos — Batizados — Contranizações

Serviço de Restaurante Diário — encerrado às Terças - Feiras

Exploração de Águas

Com máquinas de furos artesanais das mais modernas e de diversos diâmetros, Bom desconto a pronto pagamento. Deslocação grátis a qualquer ponto do país. Só paga se aparecer água.

C/ montagem de Bombas.

Contacte Domingos da Silva Afonso, a 500 m do Hospital velho, à Estrada do Salgueiro, telf. 24191 — 6000 Castelo Branco, ou Horácio Gomes S. Oliveira, telf. 42352 — F. dos Vinhos.

Futebol

Campeonato Distrital

Abiul 0 - Desportiva 2

A turma da Desportiva deslocou-se a Abiul para defrontar a equipa local em mais um jogo a contar para o campeonato distrital. Agora sob a direcção técnica de Américo Maria Pedro e Zeca Napoleão, a Desportiva tem vindo a denunciar sensível melhoria e isso mesmo foi bem patente neste encontro que terminou com a vitória dos Figueirense por duas bolas sem resposta.

A Desportiva alinhou: Tó Zé Barreiros, Jorge Simões, João Pedro e Adelino Napoleão; Rafael, Kau e Oliveira; Zé Brasileiro, António Napoleão, Victor Chima e Humberto (Tito). Na 2ª parte entra Joaquim e sai Tito.

Lutando contra uma equipa rematada a uma defesa cerradíssima a Desportiva teve dificuldades em encontrar o caminho das balizas e só a 15 minutos do final flogrou inaugurar o marcador, por intermédio de Rafael, em lance subtil e de belo efeito. Precisamente a 5 minutos do final da partida Joaquim aumentou a vantagem e deu (tardiamente) a tranquilidade à equipa figueirense.

O resultado, que não pode surpreender, confirma, por outro lado, a subida da nossa representação, que bem poderia estar melhor colocada na tabela classificativa se não fôra o azar que a tem perseguido mormente nos jogos contra o Avelar e Pelariga-ambos perdidos por 3-2, quando, o resultado mais justo em qualquer dos jogos seria uma vitória folgada da Desportiva. Neste encontro em Abiul, se bem que o espírito de equipa prevalecesse, temos de salientar as actuações de Kau, João Pedro, Rafael, Zé Brasileiro, Oliveira, Victor e Joaquim. Tó Zé não teve muito trabalho e todos os restantes cumpriram.

Novo Lar

Lucília / José Manuel

Na Igreja Matriz da nossa Vila celebrou-se no dia 15 de Fevereiro último, o enlace matrimonial de José Manuel de Jesus Silva, de 22 anos de idade, valeroso futebolista da Desportiva, filho do nosso bom amigo José da Conceição Silva (o popular José das Figueiras) e de sua esposa D. Custódia J. Simões Silva, natural de Chãos de Cima, com a Senhorinha Lucília Lopes e Silva Martins, de 22 anos de idade, filha de Herculano S. Martins, já falecido e de D. Maria Conceição Silva, natural de Forno Telheiro.

Apadrinharam o acto por parte do noivo Manuel de Jesus Dias e Auzenda Serra

e pela noiva, João do Carmo Dias e esposa, D. Helena da Silva Martins, residentes em França.

Após a cerimónia religiosa foi servido aos convidados em casa dos pais do noivo, um abundante copo de água que decorreu em ambiente de mais fraterna alegria.

- X -

Com os nossos parabéns que tornamos extensivos a seus pais e familiares, desejamos ao novo casal as melhores felicidades numa longa vida a dois experimentada na mais sã compreensão e harmonia.

Luiz de Fias Fernandes

MÉDICO

DOENÇAS ALÉRGICAS

TESTES — ASMA BRÔNQUICA

Consultas por Marcação Telef. 42338

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Fias Fernandes

Especialista do C. H. C. - Covões

DOENÇAS DO CORAÇÃO

2.ª e 4.ª feiras das 15 às 19 horas

Av. Fernão de Magalhães, 429-2 A - Telef: 27400

COIMBRA

Em Figueiró dos Vinhos, Electrocardiogramas às 4.ª Feiras

O Ponto de encontro das pessoas de bom gosto

Cosmos

SNACK-BAR

de José Alberto Lacerda Ruivo e Costa

Requintado serviço num ambiente de dignidade e conforto

GASTANHEIRA DE PERA

Agente Singer

Sonap Gas

Hoover

Tabacos de Tabacolin

Telef: 422 19

Figueiró dos Vinhos

António da Silva Miranda

Comissões e Consignações

Toda a gama «Singer» Rádio, Televisores, Electro-domésticos de todas as marcas

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

CONFECÇÕES LANIFICIOS

CHARLES COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 42303

Figueiró dos Vinhos

CASA GASPAR

(antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42525

Vende-se

Propriedade com casa de moradia, adega completa, casa de arrecadação, vários logradouros, água nativa, energia eléctrica, árvores de fruto e oliveiras. A'rea 20.000 m2. Nesta redacção se informa

VENDEM-SE

Cerca de 20.000 eucaliptos para fachina, árvores de bom corte e com acesso sem problemas.

Tratar com Aclio Antunes Marques

AGUDA



LUCILIA

CABELEIREIRA

*moda * equilíbrio estético*
Especializada em cortes * penteados * cores * modelações

Consulte-nos, que a ajudamos!

Rua Luis Quaresma (Val do Rio) FIGUEIRO DOS VINHOS



SIPICAL

Indústria de Caixilharia de Alumínios

DE

Silva, Pinto & Castela, Lda

Ao serviço da modernidade e do conforto, fornece e instala, Portes, Janelas, Tectos, Montras, Marquises, Divisórias e ainda toda uma vasta gama de utilidades em alumínio.

TELEF. 42407 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Construções Silva & Timão, Lda

CONSTRUÇÃO CIVIL

ALVARÁ DO M.O.P.

Agora em Figueiró dos Vinhos numa actuante participação, em favor do progresso dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Uma Empresa organizada para resolver o problema habitacional

CONSULTE-NOS - NÓS ESTAMOS PARA SERVIR

SEDE: Rua da Circulação n.º 36 - Telef. 29 86 03 - Albarque - Sintra

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, Lda

DECORAÇÕES

Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, Lda

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRO DOS VINHOS

Oficina de

Marcenaria

Telef. 4 22 64

Domingos M. Barreiros Duarte

MÉDICO

Interno do Serviço de Ginecologia do C. H. Coimbra

Consultas por marcação aos Sabados a partir das 16, H.

Telef. 42193 (provisório) - Figueiró dos Vinhos

Cardoso, Reis & Mendes

Oficina de Chaparia, Pintura e Mecânica

TELEF. 4 23 20

Pedreira - Figueiró dos Vinhos

EMÍDIO ALMEIDA L. DA

SEDE: Rua da Fontinha

ESCRITÓRIO: Quintal Do Rei (S. Sebastião)

PADARIA FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome - Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

TELEF. 4 23 32 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARLOS M. N. SANTOS

ELECTRICISTA ENCARTADO

Instalações eléctricas civis e industriais e força motriz - Moto-bombas e bombas de pressão
Reparação de Electrodomésticos
Telef. 424 31

3260 Caparito - Figueiró dos Vinhos

Vende-se Propriedade

Constituída de casa de habitação, terra de amanho, oliveiras e árvores de fruto, dois poços e tanque. Tem luz eléctrica. Vendem-se ainda testadas de mato, pinheiros e eucaliptos.

Tudo situado ao Chão de Lima. Aceitam-se propostas em carta fechada.

Tratar com Maria da Conceição Nogueira - Rua Dr. António José de Almeida, n.º 53
Telefone 22878 - Coimbra

Vende-se Tractor

Vende-se Tractor HINOMOTO com 115 horas e em muito bom estado.

Tratar com António Luis Nunes - Carapinhãl - Figueiró dos Vinhos

Compra-se Habitação

Compra-se casa de habitação com pequeno quintal e água, na Vila ou nos arredores próximos.

Tratar nesta Redacção ou pelo telefone (039) 25620

VENDE-SE

Um BMW - 1600 de 1971 em bom estado.

Vende-se também Motor a Diesel 20 cv

Tratar com Augusto Simões Moreira ou pelo Telefone 45158
PEDRÓGÃO GRANDE

VENDEM-SE

Vendem-se duas carroças em bom estado.

Tratar com Maximiano de Abreu Ervideira - Figueiró dos Vinhos

Vendem-se

Propriedades para construção civil, instalações de indústria, quintas para desenvolvimento de pecuária, pomares e agricultura.

Eucaliptais, em Figueiró dos Vinhos, concelhos Ansião e Alvaizere.

Em pleno Figueiró 31.000m² para instalação de Indústria ou Vinha, Pomar e Pecuária.

Informa-se na redacção deste Jornal.

ou pelo telefone 036-32400 Chão de Couce.

SOLDAGAZ, LDA.

Material eléctrico

Secção

Electrodomésticos

Agente <SIEMENS>

Revenda

Rua de Coimbra, 82

POMBAL

SICLAVE

Tintas - Vernizes

Construção Civil - Ramo Automóvel

Distribuidora:

SOLDAGAZ, LDA. - Rua de Coimbra, 82 - POMBAL

E a tradição indica a CASA LANIGAL

Uma autentica Feira

Em Quantidade, Qualidade

e Preço sem igual

Casa Lanigal de J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão - Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros <Metrópole>

apartado, 19 - Telef. 42446

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fabricante das Bombas

AGER

PORTUGAL

Botoneiras para Construção Civil

Telefone: 321 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

MOEDAS DO ULTRAMAR

Compram-se - Bom Preço

OURIVESARIA LOURENÇO

Telef. 42105

Figueiró dos Vinhos

O SOLAR

A grande afirmação hoteleira ao serviço de

Turismo em Figueiró dos Vinhos

Restaurante

Modernidade

Café

Higiene

Adega Regional

Conforto

Especializado em Banquetes, Convívios, "côpos de água" para casamentos, aniversários, reuniões de amigos e batizados

SOLAR; a qualidade de serviço para bem servir

Telef. 42428 * Praça José Malhoa * FIGUEIRO DOS VINHOS

ANUNCIE NESTE JORNAL

Cooperativa Agrícola

Conclusão

desde que, além das cinco acções já referidas, subscrevam o mínimo de acções atribuídas estatutariamente a cada uma dessas secções. Por exemplo na secção de madeiras terá de subscrever 3 acções de cem escudos por cada ha. de Floresta que possuir, na secção de frutos e produtos hortícolas uma acção de 100\$00 por cada 50 fruteiras e duas por cada cinco mil metros quadrados de exploração de produtos agrícolas, etc., etc. São, porém, obrigatoriamente sócios da Secção de Compra e Venda, os sócios de qualquer das outras secções e isto, porque assim beneficiam de todos os bónus estabelecidos em favor do associado».

Objectivos

Com o sereno entusiasmo de quem sabe estar promovendo um serviço em favor da comunidade, Bernardino Luís Nunes prosseguiu:

«Destina-se a Secção de Compra e Venda à compra de artigos destinados às explorações agrícolas e pecuárias dos seus associados e à venda das suas produções. A secção de Olivicultura visa o aproveitamento, valorização e colocação das produções olivícolas dos seus associados, o desenvolvimento económico, aperfeiçoamento técnico da olivicultura e, fundamentalmente, instalar oficinas tecnológicas próprias, de fabrico e beneficiação do azeite, preparação de conserva de azeitona e aproveitamento dos subprodutos, bem como o aperfeiçoamento técnico da produção e preparação profissional dos olivicultores e dos trabalhadores ao serviço dos seus associados, isto numa colaboração estreita com os Organismos Oficiais da especialidade.

No tocante a Frutas e Produtos Hortícolas visa a Cooperativa a conservação, transformação e venda das produções dos seus associados, escolha, calibragem e acondicionamento dos produtos, fornecimento de taras dos tipos e modelos oficiais, transporte, recolha e distribuição de produtos e seu armazenamento em câmaras de conservação, comercialização e colocação dos produtos nos principais centros consumidores, melhor aproveitamento dos refugos, construção ou aproveitamento de instalações existentes com vista à preparação, conservação e transformação dos produtos, etc., etc.

A nossa Secção de madeiras merece especial atenção. Sabemos que cerca de 90% do terreno que compõe a nossa área é de floresta.

Actualmente predomina o eucalipto. Como se desenvolve rapidamente produz muito maior quantidade de madeiras

Portugal ainda não possui uma Indústria de Celulose a nível suficiente para absorver toda a produção. Daí resulta uma série de dificuldades para a colocação das madeiras. Dessas dificuldades se aproveitam alguns negociantes menos escrupulosos.

Há que proteger os produtores de madeiras. Só uma Cooperativa verdadeiramente interessada na defesa dos interesses dos seus sócios poderá travar tal estado de coisas.

Como começámos a trabalhar no dia 2/1/81, só em Janeiro entabulámos negociações com as fábricas de Celulose para a colo-

cação das madeiras. Fomos um pouco tarde, porque os contratos são feitos em Dezembro, em que as fábricas estabelecem as quantidades que necessitam adquirir para satisfazer as suas necessidades de laboração e armazenagem, durante o ano.

Todavia, mesmo assim, fomos encontrar uma atável abertura nos directores das fábricas, pois dentro das suas poucas possibilidades, concederam-nos algumas partidas durante este ano.

Estamos esperançados que dentro de pouco tempo iremos melhorar a nossa posição. Estamos a ser compreendidos e até acarinhados nos nossos pedidos. Estamos a encontrar homens animados de boa compreensão e boa vontade em nos atender e resolver o mais possível os nossos ansios e problemas.

Numa outra entrevista nos debruçaremos mais detalhadamente sobre este assunto de relevante interesse.

Também a secção de resinosos visa obter a máxima valorização das gemas, na salvaguarda dos interesses dos associados. No que respeita aos Gados, pois é objectivo principal o progresso e aperfeiçoamento da exploração pecuária, aquisição e venda de gado pertencente aos associados e estabelecer com estes contratos de criação de animais que, por se considerar sejam dignos de selecção, deve evitar-se que sejam abatidos. A industrialização é uma das metas previstas bem como o aproveitamento, valorização e colocação dos produtos provenientes dos animais propriedade dos associados, podendo mesmo e após estudos adequados, promover contactos com outras Cooperativas por forma a acautelar os interesses dos nossos associados.

Igualmente a secção de Avicultura merece atenção dado o peso do sector na economia tradicional, abrindo-se aqui novas e mais reconfortantes perspectivas não apenas aos actuais mas também a novos avicultores, já pelo apoio técnico como pelos projectos de comercialização, abrindo-se outros e mais vantajosos circuitos».

Um parque de Máquinas

Se é verdade que todo o programa Cooperativo sugere meditação e merece aplausos, pois a instalação de um parque de máquinas adquire, em nosso entender uma importância extraordinária, ali se dimensionando exactamente, o peso e âmbito da nóvel FICAPE, constituindo o culminar dos seus audaciosos mas exequíveis e louváveis projectos. E' que, nesse aspecto a nossa região parece devida. Sobre o assunto diz-nos o Presidente da Cooperativa:

«A Secção de máquinas agrícolas visa estimular o uso exclusivo para seus associados, nas propriedades que possuem ou exploram dentro da área de acção da Cooperativa, tractores, alfaias, reboques, máquinas agrícolas, motores, bombas, pulverizadores e toda a gama de máquinas e utensílios agrícolas que se julgarem convenientes e necessários para o melhor e mais económico aproveitamento das terras e serviços relacionados com as suas explorações agrícolas. Também visa trabalhos de Lavoura, sementeiras, colheitas, debulha, condução de produtos para celeiros e armazéns da Cooperativa a criar oportunamente ou outros locais seleccionados para o efeito, realização de ensaios e experiência com vista a reduzir o custo e aumentar o rendimento do trabalho, promover a instrução adequada a quem tenha de executar serviços com máquinas agrícolas, etc.»

Agências e Representações

«E' ainda propósito da Cooperativa—continuou o sr. Bernardino Luís Nunes—criar sucursais, Agências e Representações nas Sedes dos Concelhos, freguesias ou lugares populosos sempre que nisso veja interesse na defesa dos associados, quer do ponto de vista económico—financeiro quer no esforço de colaboração. Julgo que quanto mais próximo estivermos do associado melhor o poderemos servir e é isso que nos absorve».

Política e Religião

Difícil será hoje, em Portugal, desvincular do fenómeno e da paixão politico-partidária qualquer iniciativa, por mais particularizada, por mais modesta ou grandiosa e isso resulta (tem resultado) invariavelmente em prejuizo dos propósitos inicialmente alinhavados. Todavia, e no intuito muito saudável de impedir a instalação do «tumor» político dentro da Cooperativa, os seus fautores introduziram nos estatutos a proibição pura e simples do empolamento político ou religioso. Com efeito, o sr. Bernardino Luís Nunes referindo-se ao assunto, diz-nos:

«Dentro da Cooperativa não há políticas, não queremos cá tal coisa e tanto assim que nos próprios estatutos fizemos salientar esse pormenor. Na verdade o art.º 26.º é bem claro e directo no seu conteúdo que é do seguinte teor:

Art.º 26.º— Fica deliberado de acordo com os fins em vista na Constituição desta Cooperativa Agrícola que são expressamente proibidas discussões alheias a esta Organização tais como: Política e Religião.

Parágrafo único: A não observância do preceituado estabelecido neste artigo dará motivo imediato à exclusão do Associado ou Associados que tomarem parte na infracção».

Julgo que só assim é possível realizar trabalho útil e comigo, em perfeita consonância, estão todos os membros directivos. Oportunamente espero prestar mais alguns esclarecimentos aos nossos associados—conclui o nosso entrevistado.

Aí ficam as opiniões de Bernardino Luís Nunes, Figueirense ilustre e figura de prestígio, em que se pode efectivamente confiar para, conjuntamente com os Homens que o acompanham nos Corpos Directivos da FICAPE, conduzir esta ao êxito que todos esperamos e de que tanto se necessita, sobretudo se atendermos a que se dirige ao apoio a sectores da mais transcendente importância e influência na economia não apenas regional mas à dimensão nacional.

Pires Teixeira

Vende-se propriedade

Sita no Porto Douro, constituída de habitação e grande terreno de sequeadura, oliveiras, pinheiros e fruteiras. Dispõe de mina com abundância de água e é servida por excelente acesso à estrada municipal.

Informa esta Redacção

SOLDAGAZ

Sociedade de Soldas e Gases, Lda
 Rolamentos «RHP - TIMKEN - STEYR»
 Máquinas — Ferramentas (Dowidat)
 Acessórios — Automóveis
 Gases Industriais e Medicinais
 Electrods — Maçaricos — Soldas
 Produtos 3M (Company)
 Lixas e Colas
 Motosserras «Jonsereds»
 Agentes «Arliquido»
 Revendedor da Marca Izuzu 3.500 Kg.
 Rua de Coimbra - 82 **POMBAL**

CAFÉ

E

CERVEJARIA

AGENTE

DAS BATERIAS «TUDOR»
 C.º SEGUROS «IMPÉRIO»

AUTO CLAXON DE SACAVÉM

DE

Fernando Ferreira Henriques

COMPRA E VENDE

PNEUS, AUTOMOVEIS
 CAMIONETAS, PORTA

BAGAGENS, SILENCIOSOS
 EIXOS PARA CARRUÇA

Sede e Armazém:

QUINTA DO CARMO, 28-TELEFOS 2513535 e 2510976

Apertado 33

2686 SACAVÉM Codex

ÓPTICA OCULAR

Colaborando na protecção dos seus olhos...

Lutámos sózinhos e conseguimos há dois anos a primeira médica da vista para Figueiró!

A seguir e para bem servir, modernizámos a nossa Oficina de ÓPTICA, não receando confrontos com os mais competentes.

Se nos prefere não nos confunda

Venha à nossa

QUIBIVESARIA LOUBENÇO

(Junto ao Palácio da Justiça)

pois não temos filiais com grandes deslocações, nem aceitamos intermediários

para não agravarmos os preços dos seus óculos

Encarregamo-nos da marcação de consultas para o médico

Dispomos de milhares de armações e lentes para execução no próprio dia.

Descontos para a Caixa de Previdência

QUIBIVESARIA LOUBENÇO

Secção de Óptica



Telef. 42105

3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO MARTELO

Advogado

Figueiró dos Vinhos

Consultas às Segundas, Terças, Sextas e Sábados a partir das 10 horas

ÓCULOS

Defenda os seus olhos

Não vá na conversa de charlatões e outros.

Se vai usar óculos e se tem receita médica, procure a **óptica médica**, a única casa em Figueiró dos Vinhos que tem um Técnico responsável e a quem V. Exa. pode confiar a sua receita.

As nossas lentes e aros, são das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

Não usamos outras

Não se esqueça:

O seus olhos merecem o melhor.

Os nossos preços não são mais caros. Não damos os óculos

Mas quase!

Não deixe que os outros brinquem com os seus olhos

Dois olhos para uma vida...

Esta casa só vende óculos, óculos e só óculos...

Não Confunda

ÓPTICA MÉDICA

de António Lourenço Gomes dos Santos

Fornecedor das Caixas de Previdência

Junto ao Consultório do Médico

Figueiró dos Vinhos